



O “LUGAR” DA FILOSOFIA NO IFBA *CAMPUS* VALENÇA

Edmilson Viana de Santana¹

Rosângela Patrícia de Sousa Moreira²

A filosofia foi a originadora do pensamento racional, desconfiando do mito na Grécia Antiga e tendo Sócrates como seu primeiro praticante. Sua definição ainda é muito problemática, pois muitos não a admitem como ciência, apesar de não condenar seus rigorosos métodos, como os paradigmas da lógica ou o método de Descartes para a resolução de problemas. Hoje estamos na era da informação e num mundo globalizado, com a maioria dos lugares do mundo conectados entre si graças a evolução das tecnologias da comunicação, de acordo com o sociólogo Anthony Giddens, e o “lugar” do pensamento filosófico nesse momento tem sido muito discutido em diversos contextos. A importância da reflexão guiada pelos paradigmas dessa área se envereda, por exemplo, pela política, estética, justiça e educação. Essa última tem como objetivo essencial realizar o processo de formação dos indivíduos da nossa sociedade, tendo um importante espaço na construção de uma sociedade mais justa e sustentável, o que é uma das metas instituídas pela ONU. Ela se realiza principalmente por meio de instituições como a escola, onde é chamada de formal e dividida em várias partes, duas sendo particularmente importantes para a juventude: o ensino fundamental e o ensino médio, que darão às crianças e adolescentes uma experiência que definirá como se relacionarão com o mundo. O que se deseja analisar nesse trabalho é a realização e importância da filosofia no ensino médio, em particular no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia no campus Valença, considerando as experiências que os alunos e professores têm nesse processo. Esse tipo de investigação pode revelar nuances do ato de ensinar e do de aprender, como dificuldades na apresentação do conteúdo, escolha da linguagem utilizada em sala, visualização das reflexões em seu dia a dia, entre outras percepções que são relevantes para o professor, aluno, diretor, ou seja, toda a comunidade ligada à educação, permitindo tanto entender como aprimorar métodos e concepções. Através da pesquisa bibliográfica, de entrevistas e questionários, tanto com perguntas descritivas quanto com objetivas, com discentes e docentes e da observação de eventos ou grupos que, como o Primeiro Simpósio Multi e Transdisciplinar de Pesquisa na Educação Integrada do IFBA Valença, envolvam reflexões ou produções filosóficas, pretende-se compreender os processos de ensino e aprendizagem da filosofia a partir da perspectiva do aluno e do professor e discutir a importância da matéria e dos projetos para a formação dos estudantes. Durante o desenvolvimento da pesquisa a perspectiva inicialmente adotada sobre a importância da filosofia nesse contexto é a de que ela tem o papel de fundamentar e orientar o caminho do estudante no pensamento crítico, mas essa se mostrou uma perspectiva a ser

¹ IFBA *campus*-Valença, estudante do curso técnico em informática na modalidade integrado, juniorlet1@hotmail.com.

² IFBA *campus*-Valença, Professora / Orientadora. Mestre em Educação. E-mail: patriciamoreira@ifba.edu.br



considerada perigosa, de acordo com o livro “Filosofia no Ensino Médio: Temas, Problemas e Propostas”. Podemos considerar que o pensamento crítico é componente de toda matéria do ensino médio brasileiro, tornando o argumento do pensamento crítico inválido. Atualmente passa-se a considerar a filosofia uma forma de exercer o pensamento crítico, acompanhada pela ciência e pela arte, e tendo sua presença na escola alicerçada em propiciar ao estudante um contato com todas as formas de reflexão, sendo ela uma fundamentalmente conceitual. Dois dos seus principais desafios de realização são a superação da linguagem complexa de seus textos e conceitos e a manutenção do exercício do seu estudo histórico, da sua construção prática e da criatividade de cada estudante. Essas duas complicações podem levar o ensino da filosofia a se distanciar do que ela essencialmente é para si mesma e do que ela deve representar para o estudante: uma forma de refletir baseando-se em conceitos.

Palavras chave: Educação. Filosofia. Ensino Médio.